

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 23.3; Mínima, 18.2.

ASSIGNATURAS
Por 12 meses, 208000
Por 6 meses, 248000
NÚMERO AVULSO 100 REISRedacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284ASSIGNATURAS
Por 6 meses, 168000
Por 3 meses, 98000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

SALVEMOS O CARNAVAL DESTE ANNO!

O povo não deve consentir na diminuição da querida festa!

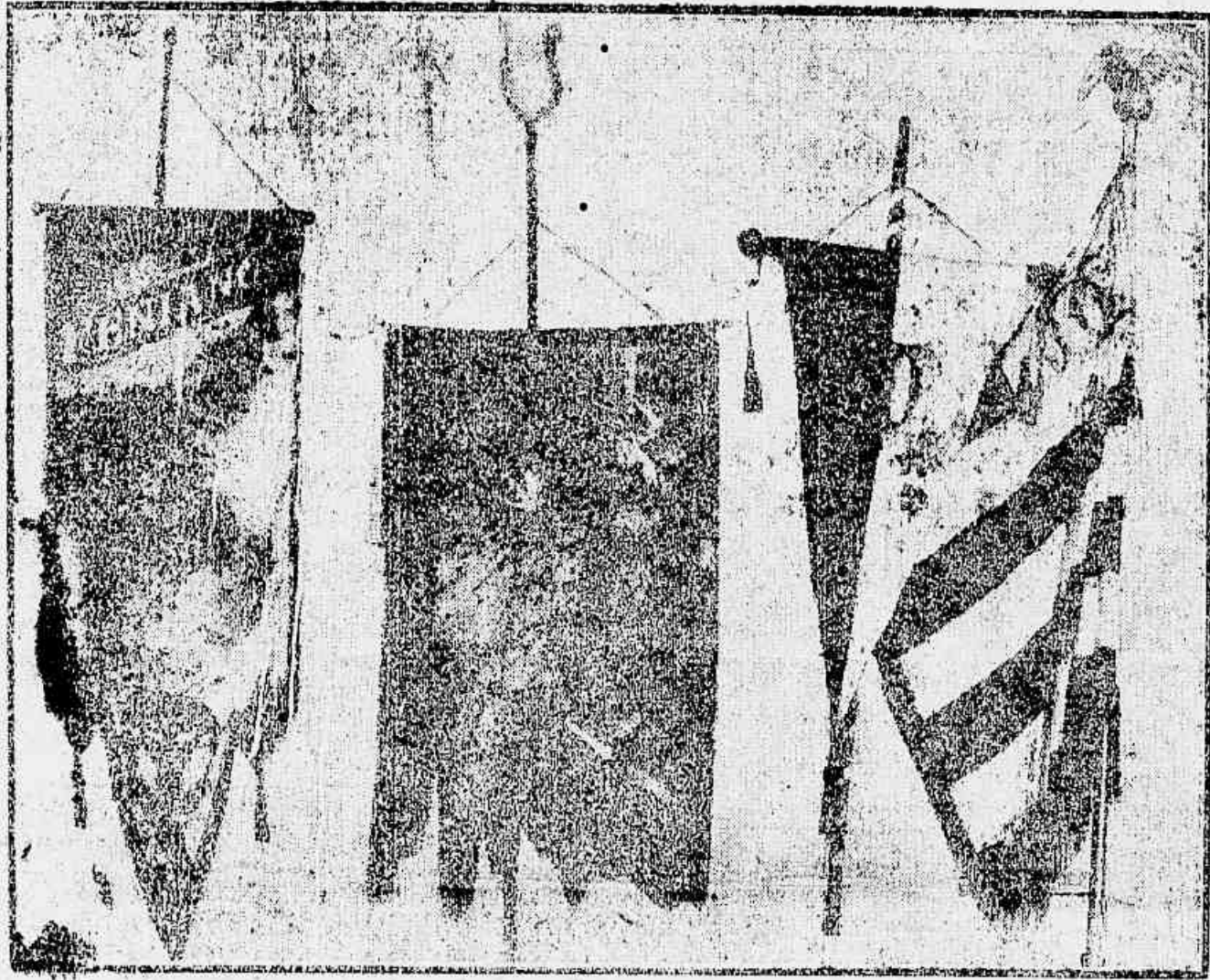
UM APPELLO D' "A NOITE" A POPULAÇÃO

O Carnaval, a grande festa popular que, como a beleza dos nossos panoramas, pela originalidade estética de sua pomposa alegria, anualmente atrai a nossa capital os estrangeiros de todas as paragens, é o ciclo brilhante dos três dias em que o carioca transforma em sorrisos de prazer illusorio as dores de doze meses de privação e monotonia, a mais popular das festividades brasileiras,

das oppressivas dificuldades inherentes a esta penosa quadra de sua laboriosa actividade, restringiu também a sua contribuição annual para os folguedos carnavalescos.

E' certo que a Prefeitura Municipal, á ultima hora, tendo em vista a vontade popular expressa por tantas formas significativas, decidiu auxiliar a cada um dos tres clubs principais do Rio de Janeiro com a quantia de 5:000\$. Em época de tamanha en-

do Carnaval de 1921. Os prestitos da terça-feira atraem ás ruas contraes da cidade talvez umas duzentas mil pessoas. Bastaria que cincoenta mil — a quarta parte — concorressem com a insignificante quantia de 1\$,



Os estandartes dos tres grandes clubs carnavalescos, enfileirados na Terça-feira, foram lidos applausos arrancados da nossa população: Unidos, Democráticos e Tenentes.

esta quadra de morte, resultado de uma crise que a todos atinge implacavelmente. A Terça-feira, porém, com a imponentia dos prestitos allegoricos que no seu apogeu de glórias de arte ephemera reflectem a cultura deste povo incompreendido e mal julgado pelos donos transitorios do poder, representa uma guerra gloriosa das tradições cariocas, e enquanto outros povos se esforçam por elevar os seus festivais carnavalescos ao nivel estético dos nossos, aqui, com a nossa deslumbrante e onipotente da famosa, carnaval de Nice, os mantenedores officinaes das nossas grandes, querem extinguir esse útil motivo de orgulho nacional.

O Carnaval é uma festa duplamente util, pela descompressão e euphoria do sentimento estético da massa popular e permite o esvaziamento, sob uma forma jubilosa, das emoções, nem sempre agradáveis, acumuladas no coração do povo. Cumprir, pois, á população reagir contra essa tremenda calamidade, auxiliando os carnavalescos que todos os annos desinteressadamente o divertem.

Contribuido, cada individuo, na medida de suas forças com uma certa quantia, mesmo pequena, mil reis, que sejam os clubs tradicionais poderem organizar prestitos dignos do Carnaval carioca.

Com a autorização dos nossos tres grandes e gloriosos clubs, lançamos este apello á população carioca, acreditando que este povo honra e generoso realçará, por si mesmo, a sua querida festa. O concurso solidário á nossa desmentida generosidade da população carioca é tanto mais necessário e urgente, quanto o commercio, certamente em virtude

restitui, como a actual, essa quantia, para o fim a que se destina, á certamente insignificante e só poderá peser na balança das despesas das sociedades carnavalescas, a que for collectada por subscricção publica. O governo federal promettem contribuir para a organização dos prestitos, mas, como já dissemos, promettem pouco, reduzindo a verba já restricta dos annos anteriores. A Prefeitura promettem, porém, ainda não pagou, os 5:000\$; o governo federal ainda não disse, quanto monta a sua minima contribuição, nem quando a pagará, e o tempo passa com rapidez, aproximando-nos dos tres dias felizes de Março, sem que os tres grandes clubs possam os recursos indispensaveis para iniciar a organização de seus prestitos, que devem estar acabados e prontos, na sua complexidade integral, na angustia de um prazo breve, de limite improvável.

Todas estas circumstancias justificam o apello feito ao publico, tornado-o indispensavel, como indispensavel se torna o concurso da população para que a mais popular das festas brasileiras possa realizar-se, este anno, com o seu brilho tradicional envolvendo as nossas tristezas, dando á nossa alma, em meio das dores desta phase de amargura, uma grata illusão de felicidade.

UM APPELLO AO PUBLICO

Esta folha appella, pois, espontaneamente, para o publico, certa de que este concorrerá para salvar o brilho

para que as tres grandes sociedades tivessem um auxilio de algum valor para melhorarem as suas passantes, mantendo ainda este anno a boa fama da nossa mais querida festa. E temos tanta certeza de que não haverá carioca que recuse a sua contribuição que desde já julgamos victoriosa a ideia que tivemos e que, submettida ás directorias dos Democraticos, Fenianos e Tenentes, foi por ellas plenamente approvada.

Assim, de amanhã em diante, receberemos em nosso escriptorio as contribuições com que os nossos leitores queiram concorrer para a popular festa. Essas contribuições podem ser de 1\$ para cima. E serão publicados os nomes, iniciaes ou pseudonymos de todas as pessoas que subscreverem.

Agora, os telephones! Pediram-n'a de norte a sul da Republica.

E a reforma dos Correios não satisfaz a ninguém!

MAS O PESSOAL NÃO QUER GREVE...

Espera a sanção do Sr. presidente da Republica para converter-se em lei e entrar em vigor, o projecto que reforma os Correios, e emquanto o chefe da Nação confina a estagnação esse plano em que, aliás, seguiu-se o corrente, collaborou o poder executivo, o



O edificio dos Correios, em cujas seccões tantas cousas se dizem da reforma dos serviços postaes

funcionalismo postal, agitando-se inquieto, deixa irradiar-se o seu descontentamento. Para julgar com proficiencia da situação creada pela reforma ainda não sancionada, visitamos, hoje, a repartição dos Correios, principando por solicitar ao seu director uma opinião sobre o caso. Acha o Dr. Clodomiro Pereira que a nova tabella é equitativa na sua relatividade, pois os seus orgãos não poderiam deixar de ter em vista a situação geral do país. Parece-nos que o Dr. Clodomiro, ao nuntiar a sua collaboração á reforma, obedeceu ao criterio de fa-

vorcer, sobretudo, aos funcionarios publicos que, não só aqui como nos Estados, percebem vencimentos insufficientes para a sua actividade, aumentando de meios as suas necessidades, e a sua manutenção ganantida. Quanto á reforma feita nos ordenados dos carterios de 1.ª e 2.ª classes, pensa o director dos Correios que os adicionais a compensam.

Percurando varias seccões da repartição da Rua Primeiro de Março, e ouvindo diferentes pessoas tivemos a impressão de que ninguém está satisfeito com os beneficios decorrentes da reforma, sendo mais vivo o descontentamento dos carterios, aliás desorientados pela divergencia de publicações relativas á nova tabella.

Essa classe acalentava, talvez, a esperança de que fosse ampliada, pelo menos em parte, a habilitação pelo senador da Camara, e segundo a qual certas categorias de carterios ficariam com 500\$, ou mais, por mês. Aguardam, porém, esses serventários do Estado, a publicação da reforma no "Diário Oficial", mantendo ali lá, os restos da sua situação e manifestando o seu descontentamento sem alívio, pois não sabem a quem attribuir a tabella divulgada.

Entre os descontentes, não encontramos ninguém predisposto á indisciplina, o quando interrogamos um carterio sobre a possibilidade de uma greve, outro funcionario que passava, detendo-se, disse-nos:

— Não acredito em greve do pessoal dos Correios. Os carterios sabem que os candidatos esperando a greve para entrarem para os lugares ora occupados pelos grevistas.

Os fiéis da thesauraria da Repartição Geral dos Correios, julgando-se prejudicados com a actual reforma, expediram, hoje, o seguinte telegrama ao Sr. presidente da Republica:

— "Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, Palácio Rio Negro, Petropolis. — Fiéis thesaurarios gerais dos Correios, seriamente prejudicados recente reforma, pois aumento não corresponde gratificação extraordinaria, agora perdida, apellam alto espirito justiça V. Ex. — Os fiéis."

Os fiéis do 1.º classe tinham, até agora, 473800\$ e com a reforma ficam com 450\$, e os de 2.º, que percebiam, 360\$, passam a ganhar 333800\$.

A ENFERMIDADE DO PRESIDENTE DE PORTUGAL

Como o Sr. Millerand procurou resolver a crise ministerial

O nome do Sr. Peret foi indicado pela maioria dos politicos consultados

E o actual presidente da Camara vai organizar o novo gabinete

PARIS, 14 (Havas) — O Sr. Millerand convidou hoje o Sr. Raoul Peret para organizar o novo gabinete.

O Sr. Peret, que é o actual presidente da Camara, accitou o convite em principio, reservando-se para dar á noite, uma resposta definitiva.

PARIS, 14 (Havas) — O presidente Millerand iniciou hoje as consultas de finalistas para solução da crise ministerial. Além dos presidentes da Camara e do Senado, foram ouvidos pelo chefe do Estado, os Srs. Viviani, Poincaré, Briand e outros politicos, entre os quaes cumpre salientar os Srs. Herriot, "leader" dos radicais socialistas, e Arago, presidente do grupo mais importante da Camara, do qual um membro de grande influencia, o Sr. Bonnefoy, representou o principal papel na queda do gabinete Leygues.

Acordou-se geralmente que o Sr. Millerand terá hoje, ao meio-dia, uma ultima conferencia com a pessoa de antemão, escolhida para organizar o novo ministerio. Essa pessoa, segundo é voz corrente, é o Sr. Peret, cujo nome havia sido indicado pela maioria dos politicos consultados. Todavia, em alguns meios politicos, dada a hesitação manifestada pelo Sr. Peret ante a insistência da grande maioria do Parlamento para que accedesse ao convite do Sr. Millerand, tem-se como provavel a recusa do presidente da Camara dos Deputados. Se assim for, os circulos parlamentares concentrarão as suas sympathias na organização de um ministerio de elementos de primeira categoria, tales como os Srs. Poincaré, Briand e Viviani.

Por outro lado é sabido que o Sr. Briand já tinha declarado estar prompto a colaborar no gabinete Peret e que o Sr. Viviani declinara do offercimento de qualquer pasta, porquanto julgava que as suas opiniões de politica da esquerda não encaixavam nas ideias da actual maioria da Camara.

Finalmente, a recusa do Sr. Poincaré, nada se sabia de definitivo, a attitudão de ex-presidente da Republica continuava a ser de absoluta reserva.

O chefe do governo hespanhol enfermou

MADRID, 14 (Havas) — O Sr. Dato presidente do conselho de ministros, está enfermo.

PORTUGAL VAE VENDER A ITALIA OS TORPEDEIROS AUSTRIACOS QUE GANHOU, COM A GUERRA?

LISBOA, 14 (A. A.) — Segundo referem os jornaes, o governo tenciona vender á Italia os barcos torpedeiros austriacos que foram concedidos a Portugal, pelo tratado de paz, por terem sido julgados inutilis para a

A noticia da visita do Sr. Epitacio Pessoa á Argentina

Licoineiras considerações de "La Nación"

BUENOS AIRES 14 (A. A.) — O jornal "La Nación" consultou a chancelaria sobre os locutos que tem circulado, de existir um convite official, dirigido ao presidente da Republica do Brasil, Dr. Epitacio Pessoa, para visitar a Argentina, recebendo uma resposta negativa, sobre a sua consulta.

Em consequencia desta resposta, o jornal "La Nación" diz que se trata enfim de um boato, porém, de qualquer forma, esse boato projecta-nos a grata perspectiva de uma possível visita do chefe da Nação Brasileira, que seria, se se realisasse, altamente honrosa para a Argentina.

A SITUAÇÃO POLITICA PORTUGUEZA

O Sr. Machado dos Santos conferenciou com o chefe do governo

LISBOA, 14 (Havas) — O Sr. Machado dos Santos teve hoje uma conferencia com o Sr. Lima e Silva, presidente do conselho, a respeito da situação politica.

A ENXURRADA DA MORTE!



Impressionante o desabamento da casa n.º 43, da travessa Vista Alegre, na noite passada. Tralamos, delatado, desse triste facio, em outro lugar; mas, aqui, na gravura acima, reproduzimos as photographias, que, hoje, conseguimos obter, no local e na policia, ao alto, e da esquerda para a direita — um cru de des-sobreviventes, junto á casa accorrido na assistência

desabada; a menina Christovalina, de 22 dias, no necrotorio, e a menina Euphemio, de 3 annos, o seu ultimo retrato tirado em vida; e em baixo e na mesma ordem — o cadaver de Euphemio no necrotorio; Theresza Sancho Silva, mãe daquellas me noras, e o seu irmão Raphael, no necrotorio; e Quintino Alves da Silva, marido de Theresza, depois de

MUTILADA

ILEGIVEL

DA PLATEA

CONSEQUENCIA DAS CHUVAS

SPORTS

"A NOITE" MUNDANA

Consultorio medico

PRIMEIRAS

O American Circo, no Republica
Estreou hontem no Republica, a Companhia
Aerobica "American Circo", sob a direcção
do Sr. Leon Vynhat. A companhia, que dis-
põe de alguns artistas de merecimento, apre-
sentou alguns trabalhos merecedores dos ap-
lausos que receberam.

NOTICIAS

Correm animados os ensaios da "A cadeira
n. 18" no Trianon.
Essa peça, que ali vai substituir a apre-
ciada comedia de Oduvaldo Vianna, "A casa
de tio Pedro", tem todos os requisitos para
agradar, tal a criação de suas scenas, onde
há uma impressionante sessão espirita que
por alguns minutos deixará plateia e palco,
completamente a escuras. Esta semana se-
rão dadas as ultimas representações da "A
cadeira n. 18".

ESPECTACULOS

Limpia Theat. José Loureiro — Es-
pectaculo para hoje: Palacio Theat. —
A's 8 h. — El amigo Toddy — O monolo-
go ao amo, tu amas por Ernesto Vilches —
Recado — A's 7 h. e 9 h. Então eu não
sei? Grande successo — Republica — Com-
panhia Aerobica American Circo — A's
8 h. — Sensacional programma.

HOJE
Comp. Alexandre Azevedo
A's 7 h. e 9 h. — HOJE
A CASA DE TIO PEDRO
Original de Oduvaldo Vianna
Terça-feira, 18 — A celebre peça ameri-
cana A CADEIRA N. 18.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
S. PEDRO — A CAPITAL FEDERAL —
Hoje, A's 7 h. e 9 h. — S. JOSE —
RECO-RECO — Hoje, A's 7 h.
e 9 h. — S. JOSE — RECO-RECO —
Hoje, A's 7 h. e 9 h.

Quem perdeu? O "chanfleur" Sr. Jay-
me Ferreira Carvalho
encontrou no auto 4.302, que guilava, a qua-
drilha para senhora. A proprietaria disse
objeto tomou aquele carro da avenida Mem
de Sá e saltou na rua Uruguaiana.

EDO CHAVES TAMBEM TEM A
SUA MASCOTTE

E' interessante! Nuova entrevista con-
cedida a um jornal de Buenos Aires, o nosso
intrepido patriota declarou que o que tem
usado como mascote e com o qual se tem da-
do magnificas luctas, são os deliciosos ci-
garros "Atlas", que lhe indicaram o "pulo a
seguro", e para alcançar o "Apogeu", resolveu
ir fundando esta deliciosa marca, com o que
conseguiu chegar ao fim de sua arrojada car-
reira.

Realmente os cigarros "Atlas" e "Apogeu"
da Grande Manufatura Penna-Rich, dos nos-
sos amigos Srs. Albano Vianna & C. são
deliciosos e capazes de satisfazer os mais ex-
quisitos paladares.

MOVEIS
AO LEO DO MARE

Atenção que mais vantajoso offerece em ta-
rgetas e em todos os estilos.
Especialidade em dormitorios e salas de jan-
tar estilo Holandês. Acabamento garantido e
madeiras de 1.ª qualidade. Dormitorio estilo
Holandês, 8598. Sala de jantar, estilo Hol-
andês, 9588. Envia-se catálogos para os Es-
tados. MOURAO & AMERICANO, Rua do Pa-
reio, 119 (Largo da Lapa) — Tel. C. 822.

O "Araguay" carregado de
madeira

Procedente do Pará e Recife, chegou ao
nosso porto, o vapor nacional "Araguay",
com carregamento de madeira consignado á
firma Pereira Carneiro.

Gastou 12 dias na viagem.

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Extrações publicas sob a fiscalização do Go-
verno Federal, ás 2 h. e ás 4 horas e ás sabba-
dos 2 horas, á rua Visconde de Itaboraí n. 45

AMANHÃ — A's 3 horas da tarde
369 — 1124

50.000.000

Por 4800, em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir
acompanhados de mais 700 réis para o porte
do Correio e dirigidos aos agentes gomes NA-
ZARETH & C. — RUA DO OUVIDOR N. 94 —
Cidade n. 817. — End. Teleg. LUSVEL, e a
casa P. Guimarães, rua do Rosario, 71, segun-
da do Beco das Candelas, Caixa do Correio nu-
mero 1273.

FOLHETIM "A NOITE" (188)

ESTATUAS VIVAS

CRANUE, KURANGE, POLICIAL

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

III

AS INVESTIGAÇÕES DE LARCHER

Derretiu-se logo o gelo com estas ultimas
palavras do principal refugio. A visita de Lar-
cher decorreu sem mais incidentes. Não tor-
nou a falar no artigo nem no "interview";
conversou largamente com Lerude sobre as
suas obras e discutiram sobre modas e espe-
cificações. O escultor, vexado da attenção com
que as raparigas ouviam o jornalista, não se
sustentava a interromper. E Larcher compre-
hendia perfeitamente quando deviam abor-
recer-se naquella solidão, até sem darem por
isso, duas raparigas tão intelligentes e gra-
ciosas. Aspiravam, sem o saber, a um mun-
do diferente, a cousas novas, cuja existencia
nada lhes conheciam.

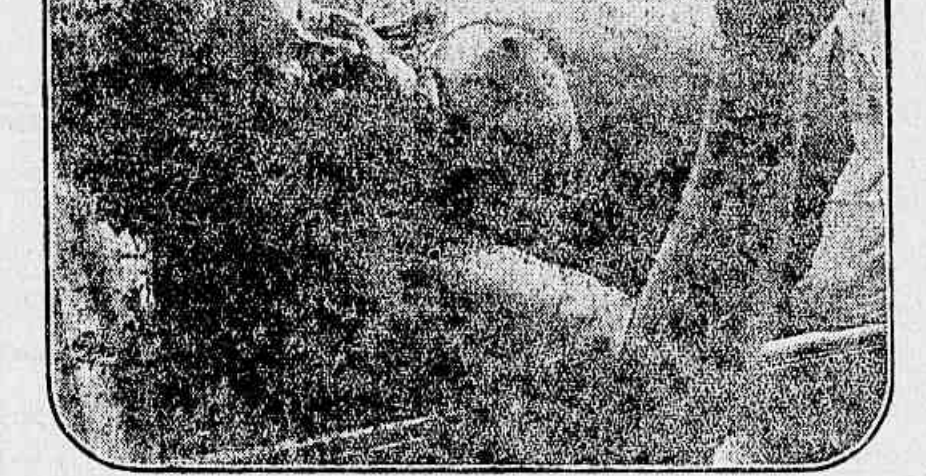
Larcher fingia ignorar que vivesssem/lão re-
tiradas. Falou-lhes na ultima obra de Mas-
senet, da ultima peça do theatro francez, co-
mo se ellas as conhecessem. Os olhos das
duas jovens brilhavam de interesse e prazer;
e o jornalista obteve um exito enorme, como
os trovadores medievales recitando balla-
das.

OU DE UM CRIME?

Uma mulher encontrada morta no rio da Joanna

Foi pela manhã. Por todo o canto da ci-
dade só se falava na chuva que desde
hontem, á tarde, vem caindo intermitente,
alagando as ruas e ameaçando os casebres
mal seguros.

Pessoas que passavam pelas immediações
do rio Joanna, ali pela rua Francisco Euge-
nio, próximo á avenida do Mangue nota-
ram que, no grande porto do rio, um corpo per-
manecia imóvel entre pedras e encan-
amentos da Repartição de Águas e Obras Pu-
blicas.



O corpo da infeliz, nua das mesas do necrotério

que, no grande porto do rio, um corpo per-
manecia imóvel entre pedras e encan-
amentos da Repartição de Águas e Obras Pu-
blicas.

O caso foi chamado a attenção do
governo civil n. 1038 que, dirigindo-se ao lo-
cal, verificou ser grande esforço tratar-se de
um cadáver. Era o de uma mulher de cor
parda, de apparencia robusta, podendo ter
aprox. 25 annos e que tinha apenas a cobrir-lhe
o corpo uma leve camiza de inferior morim
e um cinto da mesma fazenda.

O aspecto da rapariga era horrivel. Os olhos
como que saíam das orbitas, a bocca escan-
cada, os cabellos revoltos e, aqui e ali,
pelo corpo e principalmente no rosto, man-
chas de sangue. Na testa, via-se um "gallo",

que, no seria? Diziam uns, que outro caso
não aquelle senão a consequencia da in-
curada, admitindo que a infeliz, talvez
porque estivesse embriagada, caísse á co-
ra e fosse levada, aos trambolhões até
o lugar em que ficou. Outros, entretanto,
mais pessimistas, aventuram a possibilidade
de um crime, perpetrado a frio, tendo por
mover a vingança.

Tudo isso porém, não passa de conjectu-
ras. Até uma hora da tarde, ninguém havia
apparecido no necrotério que reconhecesse a
identidade da moria.

Só a autopsia que ia ser feita quando es-
crevamos estas linhas poderá esclarecer o
mysterio.

Até uma hora da tarde, ninguém havia
apparecido no necrotério que reconhecesse a
identidade da moria.

Só a autopsia que ia ser feita quando es-
crevamos estas linhas poderá esclarecer o
mysterio.

Até uma hora da tarde, ninguém havia
apparecido no necrotério que reconhecesse a
identidade da moria.

Só a autopsia que ia ser feita quando es-
crevamos estas linhas poderá esclarecer o
mysterio.

Até uma hora da tarde, ninguém havia
apparecido no necrotério que reconhecesse a
identidade da moria.

Só a autopsia que ia ser feita quando es-
crevamos estas linhas poderá esclarecer o
mysterio.

Até uma hora da tarde, ninguém havia
apparecido no necrotério que reconhecesse a
identidade da moria.

Só a autopsia que ia ser feita quando es-
crevamos estas linhas poderá esclarecer o
mysterio.

Até uma hora da tarde, ninguém havia
apparecido no necrotério que reconhecesse a
identidade da moria.

Só a autopsia que ia ser feita quando es-
crevamos estas linhas poderá esclarecer o
mysterio.

Até uma hora da tarde, ninguém havia
apparecido no necrotério que reconhecesse a
identidade da moria.

Só a autopsia que ia ser feita quando es-
crevamos estas linhas poderá esclarecer o
mysterio.

Até uma hora da tarde, ninguém havia
apparecido no necrotério que reconhecesse a
identidade da moria.

Só a autopsia que ia ser feita quando es-
crevamos estas linhas poderá esclarecer o
mysterio.

Até uma hora da tarde, ninguém havia
apparecido no necrotério que reconhecesse a
identidade da moria.

Só a autopsia que ia ser feita quando es-
crevamos estas linhas poderá esclarecer o
mysterio.

Até uma hora da tarde, ninguém havia
apparecido no necrotério que reconhecesse a
identidade da moria.

Só a autopsia que ia ser feita quando es-
crevamos estas linhas poderá esclarecer o
mysterio.

Até uma hora da tarde, ninguém havia
apparecido no necrotério que reconhecesse a
identidade da moria.

Só a autopsia que ia ser feita quando es-
crevamos estas linhas poderá esclarecer o
mysterio.

Até uma hora da tarde, ninguém havia
apparecido no necrotério que reconhecesse a
identidade da moria.

Só a autopsia que ia ser feita quando es-
crevamos estas linhas poderá esclarecer o
mysterio.

Até uma hora da tarde, ninguém havia
apparecido no necrotério que reconhecesse a
identidade da moria.

Só a autopsia que ia ser feita quando es-
crevamos estas linhas poderá esclarecer o
mysterio.

Até uma hora da tarde, ninguém havia
apparecido no necrotério que reconhecesse a
identidade da moria.

Só a autopsia que ia ser feita quando es-
crevamos estas linhas poderá esclarecer o
mysterio.

Até uma hora da tarde, ninguém havia
apparecido no necrotério que reconhecesse a
identidade da moria.

Só a autopsia que ia ser feita quando es-
crevamos estas linhas poderá esclarecer o
mysterio.

PELA EDUCAÇÃO PHYSICA

Encontra-se entre nós, com o fito de es-
tahecer um curso particular de gymnastica
medica, o professor allemão Bernardo Hehke.
Na visita que teve a delicadeza de fazer á
nossa redacção, o professor Hehke expoz-nos
o seguinte:

"A maior parte das pessoas doentes não
têm nem a menor idea de que a causa de cer-
tos soffrimentos é consequencia inevitavel da
acumulação de acidos restantes no sangue
na estrutura. Este facto adapta-se espe-
cialmente a todos os que soffrem dos pulmões,
do sangue e do nervos. E as experiencias
de curar estas doencas por meio de "artrigos
chimicos", raramente trazem bons resulta-
dos. E' que o nosso corpo não é "vidro re-
agente" e acidos toxicos como o acido carbo-
nico-lactico-urico e outros, podem e devem
separar-se melhor e mais naturalmente por
meio da respiração.

Quem é que sabe respirar direito? Póde-se
dizer que os homens esqueceram-se disto. O
pulmão — o orgão mais importante, a base
do nosso physico, é extremamente enfezado.
Assim, é possível que a tuberculose, o pavor
da humanidade, tenha a "colheita tão rica".
Devido-se grande numero de causas (con-
dição, restrição, etc.) e esqueceram-se por
completo que as mesmas bacterias num cor-
po são, num pulmão "treinado", não causam
o menor dano.

A respiração directa apressa o movimento
do sangue — a circulação no fígado e baço
é influenciada pelo diafragma; são desta
maneira dominados e incommodados os ap-
parelhos biliares. O tratamento de pessoas afoga-
das com respiração artificial é baseado no con-
hecimento da influencia do coração pelo pul-
mão. Coração e pulmão são os principaes or-
gãos do mecanismo do corpo, quem relaxa
um, damifica o outro; quem fortalece um,
melhora o outro e dá-lhe occasião de se re-
forçar também.

Esta maneira é bem comprehensivel que
os mais sportmen por causa de um coração
dilatado e estragado sejam obrigados a dexar
o sport querido — ainda sendo moços.
Dahi vem que quasi não se vêem jogadores de
football com mais de trinta annos — embora
o homem desta idade deva ser o mais forte
e resistente.

Corridas

EM SÃO PAULO — As corridas do Hipó-
dromo Paulista, este anno, attingiram a
um grão de enthusiasmo e animação nunca
vistas ali. E, pois, perfeitamente justifica-
se o reflexo das mesmas, que se nota em
nosso dia turísticas e mais ainda pelo
grande numero de parreiros de nossa ci-
dade, que foram mandados para as fides tur-
tistas da Moeda. Entre os nossos sportmen
estão fides favoritas para domingo proximo
os seguintes parreiros: Pareo Consolação —
Galto, The Good Fire e Rap; Pareo Extra-
Amizade, Crise e Black Susan; Pareo Ex-
celsior — Crescente, Estopim e Impeto; Pa-
reio Hippodromo Paulista — Ovação do
Plata, Moscatel e Tie-Tac; Grande Premio
Imprensa — Bealrice, Bronzino e Samara;
Pareo Jockey Club — Mudiinho, Mariavus e
Deserente; Pareo Combinação — Jupelin,
Blitz e La Caterina.

MONTARIAS NO GRANDE PREMIO IM-
PRENSA — São estas as vantagens mon-
tarias no Grande Premio Imprensa, Bealrice,
P. Zabala; Bronzino, Aureo Olmos; Samara,
José Augusto; Maliceio, Ernani de Freitas;
Elipse, Domingo Suarez; Lady Love, En-
rique Rodriguez; Escrava, Lydio de Souza;
e Bodeque, Waldemar de Oliveira.

MONTARIAS DO PAREO JOCKEY CLUB
— Nesta prova, importante pela dotação de
5.000\$ no vencedor, que lhe foram, devem
ser estas as montarias: Mariavus, Domingo
Suarez; Mudiinho, P. Zabala; Deserente, En-
rique Rodriguez e Esterhazi, Ernani de Freitas.

Footall

O FUTURO PRESIDENTE DA C. B. D. —
Nada está esentado ainda sobre quem será
o futuro presidente da Confederação Bra-
sileira de Sportes. Simples conversas podem
indicar para este alto cargo um influente po-
lítico fluminense, como um preclaro parreiro
carica, mas são apenas... simples conversa-
sas. O futuro presidente continuará a ser o
Sr. major Aristeu de Almeida Rego, caso S.
se consinta em aceitar a sua reeleição.

REPRESENTANTES DA METROPOLITANA
N. A. C. B. D. — Consola que a representação
da Liga Metropolitana na Confederação Bra-
sileira de Sportes ficará composta dos Srs.
Celso de Barros, Oswaldo Gomes e Ferreira
Vieira.

REPRESENTAÇÃO DO A. C. B. — A direc-
toria do Aero Club Brasileiro, ao que nos
consta, manterá como seus representantes
junto á Confederação Brasileira de Sportes,
os Srs. 1.º tenente Armando Trompowski,
Victor Pontes e Neto Machado.

A REPRESENTAÇÃO DA LIGA MINEIRA
— Nada está esentado ainda sobre quem será
o futuro presidente da Confederação Bra-
sileira de Sportes. Simples conversas podem
indicar para este alto cargo um influente po-
lítico fluminense, como um preclaro parreiro
carica, mas são apenas... simples conversa-
sas. O futuro presidente continuará a ser o
Sr. major Aristeu de Almeida Rego, caso S.
se consinta em aceitar a sua reeleição.

REPRESENTANTES DA METROPOLITANA
N. A. C. B. D. — Consola que a representação
da Liga Metropolitana na Confederação Bra-
sileira de Sportes ficará composta dos Srs.
Celso de Barros, Oswaldo Gomes e Ferreira
Vieira.

REPRESENTAÇÃO DO A. C. B. — A direc-
toria do Aero Club Brasileiro, ao que nos
consta, manterá como seus representantes
junto á Confederação Brasileira de Sportes,
os Srs. 1.º tenente Armando Trompowski,
Victor Pontes e Neto Machado.

A REPRESENTAÇÃO DA LIGA MINEIRA
— Nada está esentado ainda sobre quem será
o futuro presidente da Confederação Bra-
sileira de Sportes. Simples conversas podem
indicar para este alto cargo um influente po-
lítico fluminense, como um preclaro parreiro
carica, mas são apenas... simples conversa-
sas. O futuro presidente continuará a ser o
Sr. major Aristeu de Almeida Rego, caso S.
se consinta em aceitar a sua reeleição.

REPRESENTANTES DA METROPOLITANA
N. A. C. B. D. — Consola que a representação
da Liga Metropolitana na Confederação Bra-
sileira de Sportes ficará composta dos Srs.
Celso de Barros, Oswaldo Gomes e Ferreira
Vieira.

REPRESENTAÇÃO DO A. C. B. — A direc-
toria do Aero Club Brasileiro, ao que nos
consta, manterá como seus representantes
junto á Confederação Brasileira de Sportes,
os Srs. 1.º tenente Armando Trompowski,
Victor Pontes e Neto Machado.

A REPRESENTAÇÃO DA LIGA MINEIRA
— Nada está esentado ainda sobre quem será
o futuro presidente da Confederação Bra-
sileira de Sportes. Simples conversas podem
indicar para este alto cargo um influente po-
lítico fluminense, como um preclaro parreiro
carica, mas são apenas... simples conversa-
sas. O futuro presidente continuará a ser o
Sr. major Aristeu de Almeida Rego, caso S.
se consinta em aceitar a sua reeleição.

REPRESENTANTES DA METROPOLITANA
N. A. C. B. D. — Consola que a representação
da Liga Metropolitana na Confederação Bra-
sileira de Sportes ficará composta dos Srs.
Celso de Barros, Oswaldo Gomes e Ferreira
Vieira.

REPRESENTAÇÃO DO A. C. B. — A direc-
toria do Aero Club Brasileiro, ao que nos
consta, manterá como seus representantes
junto á Confederação Brasileira de Sportes,
os Srs. 1.º tenente Armando Trompowski,
Victor Pontes e Neto Machado.

A REPRESENTAÇÃO DA LIGA MINEIRA
— Nada está esentado ainda sobre quem será
o futuro presidente da Confederação Bra-
sileira de Sportes. Simples conversas podem
indicar para este alto cargo um influente po-
lítico fluminense, como um preclaro parreiro
carica, mas são apenas... simples conversa-
sas. O futuro presidente continuará a ser o
Sr. major Aristeu de Almeida Rego, caso S.
se consinta em aceitar a sua reeleição.

REPRESENTANTES DA METROPOLITANA
N. A. C. B. D. — Consola que a representação
da Liga Metropolitana na Confederação Bra-
sileira de Sportes ficará composta dos Srs.
Celso de Barros, Oswaldo Gomes e Ferreira
Vieira.

REPRESENTAÇÃO DO A. C. B. — A direc-
toria do Aero Club Brasileiro, ao que nos
consta, manterá como seus representantes
junto á Confederação Brasileira de Sportes,
os Srs. 1.º tenente Armando Trompowski,
Victor Pontes e Neto Machado.

A REPRESENTAÇÃO DA LIGA MINEIRA
— Nada está esentado ainda sobre quem será
o futuro presidente da Confederação Bra-
sileira de Sportes. Simples conversas podem
indicar para este alto cargo um influente po-
lítico fluminense, como um preclaro parreiro
carica, mas são apenas... simples conversa-
sas. O futuro presidente continuará a ser o
Sr. major Aristeu de Almeida Rego, caso S.
se consinta em aceitar a sua reeleição.

REPRESENTANTES DA METROPOLITANA
N. A. C. B. D. — Consola que a representação
da Liga Metropolitana na Confederação Bra-
sileira de Sportes ficará composta dos Srs.
Celso de Barros, Oswaldo Gomes e Ferreira
Vieira.

REPRESENTAÇÃO DO A. C. B. — A direc-
toria do Aero Club Brasileiro, ao que nos
consta, manterá como seus representantes
junto á Confederação Brasileira de Sportes,
os Srs. 1.º tenente Armando Trompowski,
Victor Pontes e Neto Machado.

A REPRESENTAÇÃO DA LIGA MINEIRA
— Nada está esentado ainda sobre quem será
o futuro presidente da Confederação Bra-
sileira de Sportes. Simples conversas podem
indicar para este alto cargo um influente po-
lítico fluminense, como um preclaro parreiro
carica, mas são apenas... simples conversa-
sas. O futuro presidente continuará a ser o
Sr. major Aristeu de Almeida Rego, caso S.
se consinta em aceitar a sua reeleição.

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã o Sr. senador José
Murtinho.

Faz annos hoje: a senhora Alice,
filha do Sr. João de Almeida Quirino, nego-
ciante praca; o acadêmico de engenharia
Edgard Soutello; Sr. Aristides Diniz;
senhorita Marietta, filha do Sr. Custodio Ri-
beiro Vidal; a menina Lysette, filha do Sr.
Antonio Paulo de Araujo, funcionario do
Departamento de Saude Publica.

Por motivo de seu aniversario natali-
cio recebido hoje muitos cumprimentos
ao Sr. Alberto Jayme Smith, inspector tech-
nico da Imprensa Nacional.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da senhora He-
len Affonseca, filha do Sr. major Luiz Sá
de Affonseca, com o Sr. Olavo Ferraz cor-
retor official de café da praça de Santos, fi-
lho do Sr. José Henrique Ferraz, fazendei-
ro de S. Paulo, e negociante naquella pra-
ça. Os acoz, civil e religioso, que se reali-
zaram na residência do Dr. Mario de Alencar,
foram presididos pela noiva, o Sr. Olavo,
o Sr. e Sr.ª marchal Vespasiano de Al-
buquerque; no religioso, a Exma. Vivia
comendadora Léo de Affonseca e Dr. Ma-
rio Alencar, da nossa Academia de Letras.

SERVIMOS de testemunhas do noivo, no ci-
vil o Sr. João de Mesquita e Exma. senhora,
e no religioso os paes da noiva civil, os paes
do noivo e o Sr. marchal Vespasiano de Al-
buquerque; no religioso, a Exma. Vivia
comendadora Léo de Affonseca e Dr. Ma-
rio Alencar, da nossa Academia de Letras.

SERVIMOS de testemunhas do noivo, no ci-
vil o Sr. João de Mesquita e Exma. senhora,
e no religioso os paes da noiva civil, os paes
do noivo e o Sr. marchal Vespasiano de Al-
buquerque; no religioso, a Exma. Vivia
comendadora Léo de Affonseca e Dr. Ma-
rio Alencar, da nossa Academia de Letras.

SERVIMOS de testemunhas do noivo, no ci-
vil o Sr. João de Mesquita e Exma. senhora,
e no religioso os paes da noiva civil, os paes
do noivo e o Sr. marchal Vespasiano de Al-
buquerque; no religioso, a Exma. Vivia
comendadora Léo de Affonseca e Dr. Ma-
rio Alencar, da nossa Academia de Letras.

SERVIMOS de testemunhas do noivo, no ci-
vil o Sr. João de Mesquita e Exma. senhora,
e no religioso os paes da noiva civil, os paes
do noivo e o Sr. marchal Vespasiano de Al-
buquerque; no religioso, a Exma. Vivia
comendadora Léo de Affonseca e Dr. Ma-
rio Alencar, da nossa Academia de Letras.

SERVIMOS de testemunhas do noivo, no ci-
vil o Sr. João de Mesquita e Exma. senhora,
e no religioso os paes da noiva civil, os paes
do noivo e o Sr. marchal Vespasiano de Al-
buquerque; no religioso, a Exma. Vivia
comendadora Léo de Affonseca e Dr. Ma-
rio Alencar, da nossa Academia de Letras.

SERVIMOS de testemunhas do noivo, no ci-
vil o Sr. João de Mesquita e Exma. senhora,
e no religioso os paes da noiva civil, os paes
do noivo e o Sr. marchal Vespasiano de Al-
buquerque; no religioso, a Exma. Vivia
comendadora Léo de Affonseca e Dr. Ma-
rio Alencar, da nossa Academia de Letras.

SERVIMOS de testemunhas do noivo, no ci-
vil o Sr. João de Mesquita e Exma. senhora,
e no religioso os paes da noiva civil, os paes
do noivo e o Sr. marchal Vespasiano de Al-
buquerque; no religioso, a Exma. Vivia
comendadora Léo de Affonseca e Dr. Ma-
rio Alencar, da nossa Academia de Letras.

SERVIMOS de testemunhas do noivo, no ci-
vil o Sr. João de Mesquita e Exma. senhora,
e no religioso os paes da noiva civil, os paes
do noivo e o Sr. marchal Vespasiano de Al-
buquerque; no religioso, a Exma. Vivia
comendadora Léo de Affonseca e Dr. Ma-
rio Alencar, da nossa Academia de Letras.

SERVIMOS de testemunhas do noivo, no ci-
vil o Sr. João de Mesquita e Exma. senhora,
e no religioso os paes da noiva civil, os paes
do noivo e o Sr. marchal Vespasiano de Al-
buquerque; no religioso, a Exma. Vivia
comendadora Léo de Affonseca e Dr. Ma-
rio Alencar, da nossa Academia de Letras.

SERVIMOS de testemunhas do noivo, no ci-
vil o Sr. João de Mesquita e Exma. senhora,
e no religioso os paes da noiva civil, os paes
do noivo e o Sr. marchal Vespasiano de Al-
buquerque; no religioso, a Exma. Vivia
comendadora Léo de Affonseca e Dr. Ma-
rio Alencar, da nossa Academia de Letras.

SERVIMOS de testemunhas do noivo, no ci-
vil o Sr. João de Mesquita e Exma. senhora,
e no religioso os paes da noiva civil, os paes
do noivo e o Sr. marchal Vespasiano de Al-
buquerque; no religioso, a Exma. Vivia
comendadora Léo de Affonseca e Dr. Ma-
rio Alencar, da nossa Academia de Letras.

SERVIMOS de testemunhas do noivo, no ci-
vil o Sr. João de Mesquita e Exma. senhora,
e no religioso os paes da noiva civil, os paes
do noivo e o Sr. marchal Vespasiano de Al-
buquerque; no religioso, a Exma. Vivia
comendadora Léo de Affonseca e Dr. Ma-
rio Alencar, da nossa Academia de Letras.

SERVIMOS de testemunhas do noivo, no ci-
vil o Sr. João de Mesquita e Exma. senhora,
e no religioso os paes da noiva civil, os paes
do noivo e o Sr. marchal Vespasiano de Al-
buquerque; no religioso, a Exma. Vivia
comendadora Léo de Affonseca e Dr. Ma-
rio Alencar, da nossa Academia de Letras.

SERVIMOS de testemunhas do noivo, no ci-
vil o Sr. João de Mesquita e Exma. senhora,
e no religioso os paes da noiva civil, os paes
do noivo e o Sr. marchal Vespasiano de Al-
buquerque; no religioso, a Exma. Vivia
comendadora Léo de Affonseca e Dr. Ma-
rio Alencar, da nossa Academia de Letras.

SERVIMOS de testemunhas do noivo, no ci-
vil o Sr. João de Mesquita e Exma. senhora,
e no religioso os paes da noiva civil, os paes
do noivo e o Sr. marchal Vespasiano de Al-
buquerque; no religioso, a Exma. Vivia
comendadora Léo de Affonseca e Dr. Ma-
rio Alencar, da nossa Academia de Letras.

SERVIMOS de testemunhas do noivo, no ci-
vil o Sr. João de Mesquita e Exma. senhora,
e no religioso os paes da noiva civil, os paes
do noivo e o Sr. marchal Vespasiano de Al-
buquerque; no religioso, a Exma. Vivia
comendadora Léo de Affonseca e Dr. Ma-
rio Alencar, da nossa Academia de Letras.

10 TEMPORAL DE NUNTEM O MERCADO DE CARNE VERDE

No ~~Matadero~~ de Santa Cruz

Bairros inundados • grandes prejuízos

Os telegrammas ultimamente chegados do sul informavam a pressagem de fortes chuvas temporais, de variou a chuva, apresentando desastrosos e interrompidos de varios dias. Era de prever, assim, que o Rio passaria por equiva maléfico, que já era, por sinal, anunciado pela excessiva temperatura das ultimas tardes, em que os relampagos cruzavam o espaço, pontilhado de nuvens ameaçadoras, enfileiradas pelas dardos do

A expectativa não falhou. Desde às primeiras horas da tarde de ontem, esses novos pronunciamentos foram assinalados, com a interrupção do tráfego dos bondes, pelo espaço aproximado de meia hora. E, quando se avisinhalava o escurecer, uma chuva festiva os tornou desertos as ruas, servindo a ocasião que se seguiu para aconselhar a todos o caminho de casa.

Bem avisados estavam. Quando o sol se extinguiu, verdadeiras cataratas desabaram sobre a cidade, inundando os halteres. São Christóvão, a praça da Bandeira e imediações, Catumby e os subúrbios tornaram-se intransitáveis, sendo interrompido o serviço de bondes em algum tempo.

Em toda a parte eram responsabilizados os poderes municipais pelos prejuízos causados, que si se restringiram na maioria dos casos, a danos materiais, nos haveres do moradores, forneceram uma nota dolorosa, como o desabamento de uma casa, em Catumbé, causando quatro mortes, facto de que tratamos, detalhadamente, em outro local.

Com a ventania, caiu, na rua do Riachuelo esquina de Senado, uma grande amendoeira, que, attingindo um fio de electricidade, arrebentou-o, ficando o transito ali interrompido, durante muito tempo.

Nesse acidente, foi atingido um menor, pela árvore, morrendo instantaneamente.

CASA YORK
Terminará este mês a grande liquidação
Camisaria e roupas de cama e

— mesa —
22 — ASSEMBLEA — 24
Baroem de fundamento as noti-

cias de mais esta conspira- ção monarchica

LONDRES, 14 (A. A.) — O correspondente de "Daily Herald", em Vienna, communica, em seu despacho hoje publicado, que, segundo informações officiaes da embaixada tcheco-eslovaca e noticias procedentes dos circulos governamentais de Praga, se pode dizer que os documentos publicados recentemente pelos **orakes** londrinos, acerca da supposta conspiração monarchica,

que mandava, de conspícuos com o ma-
chete Ludendorff, almirante Horthy e general
Pilsudski, carecem de fundamento.

DOE O CORPO? PESA-LHE A CAMEÇA?
Nome "MERCURY" (gostas ou empurras)

**PREÇOS MERCADORIAS, NACIONAIS E ESTRAN-
— GEIRAS —**

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Na abertura do câmbio, a cotação que começou a vigorar para o peso foi de 18,70 pesos ouro, para cada 100 pesos argentinos.

O câmbio sobre Hespanha foi cotado a 38,98 pesos para cada 100 pesetas hespanholas.

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Na abertura do mercado desta praça, o trigo foi cotado a 8,20 pesos; o ouro obteve a cotação entre 5,10 a 10 pesos, segundo as respectivas qualidades, e a cotação que começou a vigorar para a libra foi lançada entre 3 a 7,50 pesos, segundo as qualidades.

SANTO, 13 (A. A.) — O mercado de câmbio desta cidade abriu hoje a cotação de

SANTOS, 14 (A. A.) — O mercado de café nesta cidade, hoje, pela manhã, abriu com a cotação de \$60 7/8 para o café tipo numero 4 e \$60 1/2 para o numero 7. Nesta base, foram tentadas negociações, sendo vendidas 2.000 sacas.

BELEM, 14 (A. A.) — O mercado da borcha continua completamente paralisado. Sendo o stock existente bastante elevado.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O dólar su-
a a 128 centavos.
Hoje não houve compradores de letras de
resaca e os vendedores também foram poucos.
Os bancos ingleses aumentaram a taxa de
res e descontos, que veio até 8 1/2 %, con-
tinuando as firmas.
Os bancos particulares aceitaram depósitos a
taxa fixa de seis meses de 7 a 7 1/2 %.
BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — No mercado

O "Natal" chegou do sul

Os exames finais da A. C. M.

A Associação Christã de Moços enviou-nos seguinte nota:

"Foram aprovados, em exames finais, os seguintes alunos:

Dactylographia — Distinção, Jorge Salles
Gramática — Distinguido, Adriano Pinto Fonseca,
S. S. Oliveira

Dr. Oliveira, Miguel Mendonça, Sylvio P. Silva, José Cardoso Fernandes, Carlos Gomes, Solon Toledo, Laurentino Neves, Manoel Ferreira, Armando Pinto, Oswaldo Amaral, Antonio Carvalho, Manoel F. dos Santos e Lucílio Martins.

Castro, Domingos Cerqueira
Silva, Carlos dos Santos, Alberto Silva,
Neto Antonio, Diogenes de Mattos, A.
Garcia Bento, Bernardinho da Costa,
Neto Gresemberg, Nelson Pinheiro,
tenographia — Distinção, José Farias
no.
tenographia Geral e Chorographia do Bra-
ço Oliveira, Antonio Pereira da Silva, A.
Pereira da Silva, Alberto Silva, Alva-
Garcia Bento e Sylvio M. Pinheiro; ple-
neto.

los, Alvaro José Sanches, Onésimo Gre-
berg, Lincoln S. Lima, Henrique Soares,
Ruel Gomes Oliveira e Arthur José Mon-
te; simplesmente: Deogenes de Mello
Filho R. de Castro, Francisco Antonio,
quim Villas Boas, Sylvio Alves e A. Bon-
farraptação mercantil — Distinção:
Antonio Pinto da Fonseca; plenamente: Jo-
Silva Oliveira, Miguel F. Mendonça, Da-
Gilberto Filho e Adalberto Chaves de
2225."

CANHEMHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

- Eurubiana N. 254; um feto, filho de Izidor
 e Eurubiana, rua General Camara, n. 307;
 - Manoel Affonso, Santa Casa da Misericor-
 dia de João Antonio de Miranda, rua Bello
 Horizonte n. 28; Gisela, filha de Ramiro Ce-
 rar Lellis, travessa Derby-Club n. 20; Odette,
 filha de José Gonzaga Guimarães, rua Bom
 Pastor n. 47; Manoel Joaquim da Costa Hos-
 teador N. S. da Sauda; Bernardino, filho de
 Estevão Francisco de Azevedo, rua Dr. Rego
 Barros n. 78; Antonio Vieira, rua Cururu.

10 horas, da rua Archibis Cordeiro número 120, S. Leopoldo n. 53, e Frei Camêça, e Romeu, filho de Horácio do Espírito Santo, tendo lugar o saqueamento, às 9 horas, rua D. Sophia n. 7.

— No cemitério de S. João Baptista: Ezequiel Bonferroni Alves, saindo o enterro, às 1 1/2 horas, da praça do Flamengo n. 120, a H.

COMO VÃO OS SEUS SACRAMENTOS

As corporações particulares nos comove com a sua assistência e, em actos efectivos, se inscrevem como nossos contrários; já temos mais de 500 socios. A censura não tem honrado sobretudo com seus julgamentos; enfim, de toda a parte chegam applausos e cartas de incentivo; de todos os lados surgem palavras de apoio e de amparo e a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Rurais, pródigo correspondido a tanta dedicação, acen-

ocidente de Barry Dock, chegou pela ma-
o vapor inglês "Paraná" em lastro.
em boas condições sanitárias e gastou
as na viagem.

Fez-se luz no mysterio

**QUEM É A MORTA DO RIO
JOANNA**

As impressionantes peripecias do desastre

Mais rapidamente do que se esperava, esclareceu-se, afinal, o misterioso caso da varaniga encontrada semi-morta, nas margens do rio Joanna, de que falamos em outro lugar.

Horas depois da policia do 18º districto haver tomado conhecimento do facto, e da policia districto chegava a informaçao esclarecedora de todo o acontecido.

Fôra uma empregada da baroneza de Ithapah, residente á rua Conde de Bonfim numero 872, que a morte implacavel arrebatou do seio dos vivos de uma maneira verdadeiramente nazica e emocionante.

Maria Nazareth, tal é o seu nome, tinha de 14 annos incompletos, natural do Ceará, já de ha algum tempo a esta parte, fôra empregada na casa da baroneza, onde desceu, para as funções de cozeira. Activa e trabalhadeira, facilmente captivoz as sympathias da baroneza que a tratava affez, carinhosamente, carregando-lhe as primeiras e violentissimas cargas d'agua.

Hontem, logo ás 11 horas, e átravez dos fundos do quintal da baroneza, começou a encher extraordinariamente e rapidamente, e com um espectáculo que a qualquer pessoa que

curiosa e observadora não deixaria de chamar a atenção quanto mais à Maria, a filha, rapariga esperta, viva e irrequieta. Assim, atirada pelo agradável aceno de Maria correu no quintal, dirigindo-se para a casa, a cuja varanda deixou-se ficar, tranquilizada deante da bravura das águas, que, cada vez mais se avolumando revoltando-se continua e amagarradamente, trazendo quem sabe? à joven recordações que só a sabia sentir.

Mas, quando a servicial mãe se comprou pelo que seus olhos admirados viam e que a filha tinha visto, eis que a mãe da fatídica irretratada do lugar em que se achava, lançada dentro da assustadora correnteza, foi a força das águas que Maria, que trouxe a filha, desprezada, apropriada à profissão que exercia, em breve ora despoçada, ora de uma hora para outra, ficando, enfim, só de cabeça e camisa.

Foi, realmente, como, pela manhã, a manhã, do Rio Tijuca, Maria foi levada aos ramos e barrancos até o da Joanna, parando ali, no enforcamento da rua Francisco Augusto e avenida do Mangue, entre encanamentos e calibros que lhe interceptaram a passagem, como se o próprio destino que a indaga, transeunte durante o corpo de sua vida.

Mais tarde, no necrotério da polícia, Maria foi autopsiada pelo Dr. Rego Barros, que atestou como "causa mortis" asfixia por asfixia.

de camisas

"A CAPITAL" está fazendo um grande aumento nos preços do seu enorme stock de camisas finas.

E' uma reduçãõ verdadeira, conforme se pôde ver dos preços mudados em todas as camisas.

Vejam as suas grandes exposições.

A' LUZ DO SOL!

REPUBLICAÇÃO DE ESTADOS UNIDOS

100 COMMERCIAL STREET, NEW YORK

Um ladrão assalta dum

casas de família

Não foi bem como noticiámos o incidente ocorrido com o Sr. Oscar Prangna na madrugada do 10 de districto. Esse cavalheiro não se que o delegado não compareça para a casa expresso seria "amofadado" para a educação. O incidente, de resto, é muito diverso e está sufficientemente explicado no artigo que o Sr. Prangna faz inserto em nossas "Ineditórias".

o Contrato

ra quaesquer losses, Bronchitis, tiquidade, Coqueluche, Dores no pe- e nas costas. Tem milhares de estados verdadeiros.

campanha para a tuberculose

em S. Paulo

S. PAULO, 14 (A. A.) — Atendendo a re-

das reclamações, de accordo com o código
tário, a Directoria Geral do Serviço San-
o determinou o fechamento de varios hos-
e e penales em S. José dos Campos, por-
recebiam doentes affectados de tuberculosa.

Desconto de 20%
Sómente nas vendas a dinheiro. O car-
timento mais chio do Rio ao aleneu
de todas as bolsas

Fazendas Pretas
141 — Av. Rio Branco — 143

decimento
a sua residencia, á rua Conde de Bonfim
07, falleceu hoje, ao meio-dia, em con-
cencia de uma constipação pulmonar, o to-
mouzel Verissimo Ricardo Vieira, lo offi-
da Secretaria da Viçosa.
aixa viuva D. Celestina Rodrigues Vieira

s filhos: D. Nair Motta, casada com o
Mario Motta; Carmen e Paulo, solteiros,
mendicantes.
O enterro será amanhã, às 4 horas da tarde,
no cemitério de S. Francisco Xavier.

JUSTA EXIGENCIA

a que está fazendo o commercio aqui-
que prelorem logares nos escriptorios,
as accetando sem que saiham escrever a
sina.
riculem-se na Escola Remington, rua 7 de
abro, 67.

DESABAMENTO DA NOITE
PASSADA

Us peritos nomes dos

nomendos peritos para exame dos es-
tos do predio da Travessa Vista Alegre
Srs. Dr. Alvaro da Cunha Melo e An-
do Azevedo, Gonçalves.

AMANHÃ - SÁBADO

is gravatas e collarinhos — Estes dons
aos sabados têm desconto de 10 %.

VILLA DE PARIS
O, Ourives — B. Aires, 76-78

Fallecimento no Paraná
TRINA

1115A, 13 (Star) — Falleceu hoje o ex-Afonso Pereira Corrêa, irmão da baronesa Serro Azul.

